



# ACONTECE

SAÚDE

## MIELOMENINGOCELE

**Estudo brasileiro sugere nova conduta mundial: cirurgia em idade gestacional precoce aumenta significativamente a possibilidade do bebê andar**



Pesquisa da equipe do Centro de Medicina Fetal Gestar (GMFG), juntamente com os grupos Hcor-Associação Sanatório Sírio e Santa Joana, coordenada pelo dr. Fábio Peralta, demonstra o impacto da idade gestacional no momento do reparo do disrafismo espinhal fetal - ou seja de mielomeningocele. Os operados no início do intervalo gestacional de 19,7 a 26,9 semanas apresentaram maior probabilidade de caminhar com ou sem órtese. O dado impressiona: são 63,76% as estatísticas de sucesso.

O estudo engloba um grupo de 69 bebês submetidos à intervenção intraútero com avaliação neurológica formal após 2,5 anos de idade. Veja o paper na íntegra em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34583428/>.

Em trabalho anterior do GMFG (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32112579/>), houve a comprovação de que a chance de a criança com Espinha Bífida Aberta ter de colocar o dreno ventrículo peritoneal cai em caso de cirurgia mais precoce.

“É uma evidência científica de enorme relevância para essas crianças, para seus familiares, além de para a saúde e a Medicina”, pondera Fábio Peralta. “Digo também com orgulho que um momento de muita importância para nossa equipe que investe suas vidas e conhecimento nessa área. De 2015 até agora, chegamos à marca de 400 bebês com mielomeningocele operados intraútero, provavelmente uma das maiores do mundo”.

A expertise e excelência advindas dessas cirurgias propiciaram ao Centro de Medicina Fetal Gestar desenvolver técnicas novas e adaptáveis a diferentes tipos de mielomeningocele e à idade gestacional da operação. Foram elas a base de minuciosa construção científica com resultados expressivos, como a confirmação de que é essencial eliminar a agressão à coluna do bebê o mais cedo durante a gestação.

“Faz um ano publiquei artigo sobre essa questão, demonstrando que no período de 19 a 26 semanas, quanto mais cedo corrigirmos a mielomeningocele menores são as chances de essa criança ter que realizar tratamento para a hidrocefalia, ou seja, colocar um dreno no cérebro. Pois, ao se colocar o dreno, atrapalha-se o desenvolvimento cognitivo dessa criança. Agora, chegamos à confirmação de que a operação no início desse intervalo gestacional redundará em maior probabilidade de caminhar com ou sem órtese.”

Devido ao avanço representado pelo resultado da pesquisa, Fábio Peralta compreende ser indispensável propagar amplamente a influência da idade gestacional na chance de uma criança conseguir se locomover, com ou sem o uso de qualquer auxílio. Afinal, trata-se de um alento e esperança para bebês, pais e mães de todo o mundo:

“Quanto mais precoce a cirurgia, melhor o prognóstico de andar”.

Realmente uma luz para todos, globalmente. Só no Brasil, por mês, há cerca de 250 casos novos. Agora, existe esperança maior para essas crianças e seus familiares.



## ESPAÇO MÉDICO

### **CAPÍTULO DO ROMANCE ‘NAVALHAS PENDENTES’, DE PAULO ROSENBAUM, EM PODCAST**

Viva a experiência de se deliciar com os mistérios de Navalhas Pendentes, o mais novo livro do romancista, articulista e médico Paulo Rosenbaum, em podcast (ouça aqui). A ficção é envolta em suspense, tendo como palco o submundo da produção editorial e a discutível fábrica de bestsellers. Como “nascem” e se sustentam os campeões de vendas das editoras? Como se transformam em meros produtos de consumo? Os autores que enviam seus originais para avaliação editorial têm ideia dos trâmites que seus livros enfrentam? O convite segue em pé: ouça e entre de cabeça na trama.

**COLUNA SAÚDE ACONTECE**

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para [acontece@acontecenoticias.com.br](mailto:acontece@acontecenoticias.com.br) ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000